

AS TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONÔMICAS EM RIO GRANDE COMO PROPULSORAS NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE UNIÃO OPERÁRIA

SBABO, Janaina Schaun¹; OLIVEIRA, Rodrigo Santos de²

¹Universidade Federal do Rio Grande, História Licenciatura. Contato: janainasbabo@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Rio Grande, Instituto de Ciências Humanas e da Informação. Contato: oliv.rod@terra.com.br

1 INTRODUÇÃO

O processo de formação do setor industrial da cidade do Rio Grande pode ser considerado um reflexo das inúmeras transformações que estavam ocorrendo no Rio Grande do Sul no final do século XIX. Com esse intuito, destacamos que o presente trabalho busca apresentar um estudo sobre a formação do grupo operário na cidade de Rio Grande, fenômeno que possibilitou a constituição de núcleos que abrigasse reivindicações desta categoria. Com este enfoque, se destaca a Sociedade União Operária como uma representação de trabalhadores, instituição considerada o objeto de análise dessa pesquisa, que tem como base o acervo documental da Sociedade, no qual encontra-se sob salvaguarda do Centro de Documentação Histórica “Professor Hugo Alberto Pereira Neves” da Universidade Federal do Rio Grande (CDH-FURG).

Em um segundo momento procura-se salientar o processo de industrialização e urbanização como aspectos percussores na consolidação de tais representações. Para este trabalho, se fez um recorte temporal que compreende o período de 1893-1911, período de evidentes mudanças socioeconômica no cenário rio-grandino, segundo as fontes disponíveis.

A pesquisa tem como base teórica a obra de Caio Prado Júnior intitulado História Econômica do Brasil, a fim de apresentar o contexto de industrialização nacional, com a intenção de abarcar as transformações locais, apresentamos o texto de Solismar Fraga Martins, intitulada Cidade do Rio Grande: industrialização e urbanidade (1873-1990), além de procurar apresentar a formação e representação do proletariado urbano na cidade do Rio Grande, utilizando a produção historiográfica sobre o movimento operário no sul do país, com textos de autoria de Silvia Regina Ferraz Petersen e Benito Bisso Schmidt.

Justifica-se o papel da pesquisa pelo fato de obter significativa ligação com o ciclo econômico, de acordo com uma visão não apenas da macro-história, mas a mesma interagindo com o processo local, pois no processo de formação de uma estrutura econômica, se faz necessário à presença de diversos fatores responsáveis por realizar a composição de tal sistema mercantil, sendo válido destacar dentre tais disposições, a concentração de matéria-prima, mão-de-obra e mercado consumidor, como afluentes necessários para a constituição de um processo industrial. Dessa forma, analisamos a importância de reconhecer o papel desempenhado por organizações de indivíduos, responsáveis por compor um grupo determinado como, por exemplo, a mão de obra necessária para o funcionamento deste ciclo, atribuindo atenção as suas funções sociais, no que tange a organização deste grupo por reivindicações que tivessem por objetivo adquirir melhores condições de vida.

O objetivo da presente pesquisa é analisar o processo de industrialização do município de Rio Grande, entendendo a influência desse decurso na formação do proletário urbano do município, para que posteriormente haja a possibilidade de sinalizar os aspectos gerados por tais transformações econômicas e sociais, no qual funcionam como um reflexo das mudanças ocorridos neste espaço. Dessa forma, a presente pesquisa se propõe a averiguar a configuração de uma corporação de trabalhadores que possibilitou na estruturação da sociedade União Operária do Rio Grande, buscando perceber como esta associação congregava a ação sindical e quais foram os elementos que favoreceram a sua formação

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, está centrada na análise documental da Sociedade União Operária, no qual consta a biblioteca da sociedade, peças teatrais, livros contendo as atas de reuniões, além de jornais operários. Contudo, a pesquisa encontra-se em sua fase inicial, sendo realizada também, uma análise de conteúdo a partir da historiografia especializada sobre o processo de crescimento industrial na cidade do Rio Grande e a formação da Sociedade União Operária.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cidade de Rio Grande teve uma importante organização operária no final do século XIX. Possui uma precoce mobilização dos trabalhadores, principalmente por dois fatores: localização geográfica propícia para a recepção de trabalhadores, pois sua localização é responsável por abarcar o único porto marítimo da região e, em consequência disto, possibilitou a presença de mão de obra necessária para compor um grupo numeroso de operários, além de ser viável salientarmos os fatores específicos do desenvolvimento industrial, tais como: capitais excedentes, experiência comercial e a necessidade de produtos industrializados, aspectos que mesmo em seu período inicial de desenvolvimento, contribuíram para o processo de urbanização.

O processo de industrialização de Rio Grande ocorreu a partir da década de 1880. Neste período ocorreu um considerável crescimento urbano, acarretando em transformações amparos aos operários. A partir de uma associação de trabalhadores, passaram a reivindicar melhores condições de trabalho, expressando a necessidade de mudanças na qualidade de vida desses novos atores sociais. Estes passaram a representar um percentual elevado entre a população economicamente ativa no município. Posteriormente, a entidade passou a prestar auxílio aos sindicatos que se mantinham sob alguma organização específica no interior das fábricas, ou seja, funcionando como um ponto de referência aos assuntos ligado à organização operária.

É importante refletir a Sociedade União Operária não apenas como um fenômeno local da cidade de Rio Grande, mas em um contexto mais amplo em que está começando a se desenvolver em algumas regiões do país um rudimentar processo de industrialização e que no século seguinte teve o seu grande desenvolvimento. Por essa razão compreendemos importante pesquisar o

surgimento tanto da industrialização como da representação dos grupos operários. Além disso, estes fatores acarretaram em transformações em todos os aspectos da estrutura social, econômica, política e cultural do Brasil..

4 CONCLUSÃO

As transformações econômicas e sociais que ocorreram no final do século XIX e período inicial do século XX foram responsáveis por caracterizar a estrutura social e econômica da cidade de Rio Grande, aspectos que podem ser observados cotidianamente no interior do município. Contudo, observamos por meio de uma análise bibliográfica, que o processo de desenvolvimento da industrialização ocorreu em pontos distintos do país, mas sem deixar de salientar o papel de destaque atribuído à cidade do Rio Grande, principalmente no que concerne às mudanças em seu espaço físico, além das relações sociais que permeia tal sociedade, destacando a Sociedade União Operária como um reflexo dessa configuração, instituição que funcionava como um suporte ao trabalhador, em um período em que o trabalho era sinônimo de legitimação.

5 REFERÊNCIAS

ALVES, Francisco das Neves. (Org.). **O mundo do trabalho na cidade do Rio Grande**. Rio Grande: Editora da Universidade, 2001.

Prado Jr., Caio. *História Econômica do Brasil*, São Paulo, Editora Brasiliense, 41ª edição, 1994.

CARONE, Edgard. **Movimento operário no Brasil (1877-1944)**. São Paulo: Difel, 1979.

FILHO, Antenor Adorne. Federação Operária do Rio Grande do Sul: FOERGS. **Revista Historiador**, Número 01. Ano 01. Dez. 2008.

LONER, Beatriz Ana. **Construção de classe: operários de Pelotas e Rio Grande (1888- 1930)**. Pelotas: UFPel, 2001.

PETERSEN, Sílvia Regina Ferraz. **"Que a união operária seja nossa pátria": história das lutas dos operários gaúchos para construir suas organizações**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.

MARTINS, Solismar Fraga. **Cidade do Rio Grande: Industrialização e urbanidade (1873- 1990)**. Rio Grande: Editora da FURG, 2006.

SCHMIDT, Benito Bisso. **Uma reflexão sobre o gênero biográfico: a trajetória do militante socialista Antônio Guedes Coutinho na perspectiva de sua vida cotidiana (1868-1945)**. Porto Alegre, Dissertação de mestrado em História - UFIIGS, 1996.